

094

EPIDEMIOLOGIA DA TOXOPLASMOSE NO RIO GRANDE DO SUL. Cleiton H. Araújo, Sydney M. Silveira, Paulo Saraiva, Jair Ferreira, Jacobo Melamed (Departamento de Otorrinolaringologia e Oftalmologia/HCPA)

Toxoplasmose é uma zoonose causada pelo *Toxoplasma gondii* que acomete, de forma assintomática, aproximadamente um terço da população mundial. Há escassos estudos sobre a distribuição geográfica da toxoplasmose-infecção no Estado do Rio Grande do Sul (RS). Objetivo: conhecer o comportamento epidemiológico e a distribuição geográfica da toxoplasmose-infecção no RS. Escolheu-se os municípios sentinelas de Guaporé, Camaquã e São Gabriel para representarem, respectivamente, as regiões Norte (I), Central (II) e Sul (III), conforme estudo anterior de Melamed & col. A determinação do tamanho da amostra se baseou na seguinte fórmula: $n = Z^2 \cdot p \cdot q \cdot (d^2)^{-1}$. Amostras das regiões II e III, respectivamente, com 369 e 383 indivíduos, foram coletadas em laboratórios das cidades em fluxo contínuo. Para a determinação da presença de anticorpos antitoxoplásmicos utilizou-se a técnica de reação de imunofluorescência indireta realizada na Faculdade de Farmácia da UFRGS. Resultados: as médias de idade das regiões II e III eram, respectivamente, 43 e 45 anos; 76,3% das amostras da região II e 70% da III eram positivas; 73,3% dos indivíduos do sexo feminino e 72,6% do masculino possuíam amostras positivas; 47,4% dos indivíduos com idade ≤ 10 anos, 64,3% dos com $10 < \text{idade} \leq 20$, 72,8% dos com $20 > \text{idade} \leq 40$, 78,5% dos com $40 < \text{idade} \leq 60$, e 76,2% dos com idade > 60 possuíam sorologia positiva para a toxoplasmose. Analisando os resultados, pudemos concluir que o sexo não é fator de risco para a toxoplasmose-infecção, que existe risco menor de infecção na região Sul em relação à Central (RR=0,79; $0,62 < \text{RR} < 1,00$), e que o risco de infecção é proporcional ao aumento da idade, até os 60 anos ($p < 0,01$).